

## H - Educação

### Área de Influência Indireta (AII)

Segundo dados do Anuário Estatístico do Estado do Rio de Janeiro, da Fundação CIDE, em 2003, os municípios da AII contavam com um total de 392 (trezentos e noventa e dois) estabelecimentos de ensino fundamental, sendo 68 (sessenta e oito) estaduais, 240 (duzentos e quarenta) municipais e 84 (oitenta e quatro) particulares (Quadro II.5.3-65). Assegurar a formação fundamental no Brasil é competência dos municípios, mas ainda pode-se perceber nesta região a predominância da rede privada de educação.

O corpo docente do ensino fundamental é formado por 4.662 (quatro mil e seiscentos e sessenta e dois) professores em exercício, dos quais 24,3 % estão vinculados à rede estadual, 61,8 % à rede municipal e 56,2% à rede particular.

Ao todo, foram matriculados, em 2003, 88.646 (oitenta e oito mil seiscentos e quarenta e seis) alunos. A rede pública municipal foi a que absorveu o maior contingente de estudantes da 1ª a 8ª série do ensino fundamental, respondendo pelo maior volume das matrículas iniciais; em segundo lugar, destaca-se a rede de ensino municipal. A rede de ensino privada responde por 9,8% do total.

O Quadro II.5.3-65, a seguir, apresenta o número de estabelecimentos, docentes e matrículas no ensino fundamental na Área de Influência Indireta, no ano de 2003.

**Quadro II.5.3-65 - Estabelecimentos de ensino, pessoal docente e matrícula inicial no ensino fundamental, por dependência administrativa na AII (2003).**

MUNICÍPIOS	ESTABELECIMENTOS DE ENSINO FUNDAMENTAL				
	TOTAL	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA
Saquarema	65	-	9	41	15
Araruama	68	-	8	41	19
Cabo Frio	92	-	10	52	30
Arraial do Cabo	19	-	3	6	10
Armação dos Búzios	17	-	1	11	5
São João da Barra	43	-	14	26	3
São Francisco de Itabapoana	88	-	23	63	2
<b>AII</b>	<b>392</b>	<b>-</b>	<b>68</b>	<b>240</b>	<b>84</b>

(continua)

Quadro II.5.3-65 (conclusão)

MUNICÍPIOS	ESTABELECIMENTOS DE ENSINO FUNDAMENTAL				
	DOCENTES				
	TOTAL	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA
Saquarema	760	-	139	484	137
Araruama	1.099	-	201	684	214
Cabo Frio	1.467	-	290	850	327
Arraial do Cabo	312	-	70	153	89
Armação dos Búzios	259	-	16	188	55
São João da Barra	408	-	194	190	24
São Francisco do Itabapoana	357	-	222	330	21
<b>All</b>	4.662	-	1.132	2.879	2.618
Municípios	MATRÍCULA INICIAL				
	TOTAL	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA
Saquarema	13.742	-	2.832	9.565	1.345
Araruama	21.366	-	2.867	16.345	2.154
Cabo Frio	28.236	-	4.773	19.938	3.525
Arraial do Cabo	4.658	-	986	2.941	731
Armação dos Búzios	4.926	-	110	4.382	434
São João da Barra	6.362	-	3.432	2.648	282
São Francisco de Itapaboana	9.356	-	5.094	4.042	220
<b>All</b>	88.646	-	20.094	59.861	8.691

Fonte: CIDE. Anuário Estatístico-RJ (2004).  
IBGE. Censo Educacional 2003

Do total de estabelecimentos de ensino médio para o conjunto dos municípios, a rede estadual respondia, em 2003, por um percentual de 48,9 %, e a rede particular, por 42,2 %. A rede municipal representou 8,9 % do total e a federal não apresentou estabelecimentos na Área de Influência Indireta (Quadro II.5.3-66).

O corpo docente é formado por 1.123 (mil cento e vinte e três) profissionais. A rede estadual na Área de Influência Indireta conta com 60,8% do total de docentes, a rede particular apresenta um percentual de 24,8%, enquanto a rede municipal apresenta um percentual de apenas 10,4% de docentes.

A rede pública estadual foi a que absorveu o maior contingente de estudantes da 1ª a 3ª série do ensino médio, respondendo por 78,7% das matrículas iniciais. Em segundo lugar, com um número de matrículas iniciais inferior ao da rede estadual, destaca-se a rede de ensino municipal (11,2%).

**Quadro II.5.3-66 - Estabelecimentos de ensino, pessoal docente e matrícula inicial no ensino médio, por dependência administrativa na AII (2003).**

MUNICÍPIOS	ESTABELECIMENTOS DE ENSINO MÉDIO				
	TOTAL	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA			
		FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR
Saquarema	11	0	5	2	4
Araruama	3	0	2	0	1
Cabo Frio	15	0	5	1	9
Arraial do Cabo	3	0	2	1	0
Armação dos Búzios	2	0	1	0	1
São João da Barra	5	0	2	0	3
São Francisco de Itabapoana	6	0	5	0	1
<b>AII</b>	<b>45</b>	<b>0</b>	<b>22</b>	<b>4</b>	<b>19</b>
MUNICÍPIOS	DOCENTES				
	TOTAL	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA			
		FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR
Saquarema	124	0	85	0	39
Araruama	239	0	162	15	62
Cabo Frio	443	0	281	47	115
Arraial do Cabo	101	0	43	29	29
Armação dos Búzios	69	0	40	16	13
São João da Barra	65	0	45	0	10
São Francisco de Itabapoana	82	0	72	0	10
<b>AII</b>	<b>1.123</b>	<b>0</b>	<b>683</b>	<b>117</b>	<b>278</b>
MUNICÍPIOS	MATRÍCULA INICIAL				
	TOTAL	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA			
		FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR
Saquarema	2.719	0	2.406	0	313
Araruama	4.397	0	3.500	321	576
Cabo Frio	7.347	0	5.604	840	903
Arraial do Cabo	1.402	0	599	728	75
Armação dos Búzios	1.198	0	851	324	23
São João da Barra	862	0	808	0	54
São Francisco de Itabapoana	1.776	0	1.736	0	40
<b>AII</b>	<b>19.701</b>	<b>0</b>	<b>15.504</b>	<b>2.213</b>	<b>1.984</b>

Fonte: CIDE. Anuário Estatístico-RJ (2004).

IBGE: Censo Educacional 2003

A partir dos dados do Anuário Estatístico 2004 da Fundação CIDE, foi possível identificar a taxa de repetência dos alunos, tanto do ensino fundamental quanto do ensino médio, tomando por referência o número de matrículas iniciais para o período letivo de 2003.

Em Saquarema, o percentual de repetência no ensino fundamental foi de 12,55% e no ensino médio, de 10,37%. As séries que apresentaram os maiores índices de repetência foram a 1ª e a 2ª série do ensino fundamental, com índices, respectivamente, de 29,29 % e 24,10 %.

Araruama apresentou um percentual de repetência do ensino fundamental de 12,22 % e de apenas 5,44% no ensino médio, sendo as 5ª e 6ª séries do ensino fundamental, as que, isoladamente, tiveram maior percentual: 15,76% e 15,43%, respectivamente.

Cabo Frio, neste mesmo período, teve um coeficiente de 12,32% de alunos repetentes no ensino fundamental e de 3,95% no ensino médio. A 1ª e a 5ª série do ensino fundamental foram as responsáveis pelo maior número de repetência: 14,68 % e 13,76%, respectivamente.

No município de Arraial do Cabo, o percentual de repetência do ensino fundamental foi de 12%. As classes que obtiveram o maior número de alunos reprovados foram as da 2ª e da 7ª série, com cerca de 15% para ambas as séries. No ensino médio este índice foi de 8,27%.

Armação dos Búzios teve 16,30% de repetentes na matrícula inicial total do ensino fundamental e 5,09% no ensino médio. As 5ª e 6ª séries aparecem com os maiores índices do ensino fundamental, 23,19% e 22,49%, respectivamente.

São João da Barra apresentou, para este período, um percentual de repetência na matrícula inicial de 13,06% no ensino fundamental e de 5,45% no ensino médio. As 2ª e a 5ª séries do ensino fundamental foram as que apresentaram maior percentual de reprovação: 21,34% e 19,26%, respectivamente.

São Francisco de Itabapoana apresentou um percentual de repetência de 10,57% para o ensino fundamental e de apenas 7,79% para o ensino médio, sendo a 2ª e 5ª séries do ensino fundamental, as que, isoladamente, tiveram maior percentual: 16,55% e 11,37%, respectivamente.

Na Área de Influência Indireta, apenas Cabo Frio conta com instituição voltada para o ensino superior. Este município apresentou 2.007 (dois mil e sete) alunos matriculados e 60 (sessenta) docentes.

O Quadro II.5.3-67 apresenta, para o ano de 2003, os principais cursos profissionalizantes oferecidos, disponíveis pelo SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial). Apenas Araruama e Cabo Frio matricularam alunos nestes cursos.

Os cursos relacionados à beleza foram os mais escolhidos pelos alunos que se iniciaram nos cursos profissionalizantes do SENAC (43,2%). Em seguida, a área administrativa (comércio, administração e responsabilidade social) absorveu 22,6% dos alunos matriculados.

Os serviços voltados para o setor de saúde aparecem como sendo o terceiro curso mais procurado, representado 11,7% das matrículas.

Não houve matrículas em cursos do SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) na Área de Influência Indireta.

**Quadro II.5.3-67 - Matrículas no curso do Senac em 2003**

MATRÍCULAS	ARARUAMA	CABO FRIO	ALL
Administração	-	487	487
Comércio	-	696	696
Comunicação e Artes	-	69	69
Moda	-	27	27
Design	-	74	74
Beleza	28	2 416	2.444
Turismo e Hotelaria	-	80	80
Saúde	50	615	665
Informática	-	525	525
Idiomas	-	36	36
Tecnologia e Gestão Educacional	-	461	461
Telecomunicações	-	-	-
Responsabilidade Social	-	99	99
Atividades com Animais	-		-
<b>TOTAL</b>	<b>78</b>	<b>5 585</b>	<b>5.663</b>

Fonte CIDE. Anuário Estatístico (2003).

Quanto ao Índice de Alfabetização na Área de Influência Indireta, segundo dados do Censo Demográfico de 2000, da Fundação IBGE, os municípios da AI apresentam taxas próximas à média registrada para o Estado do Rio de Janeiro como um todo. Os municípios de Arraial do Cabo, Armação dos Búzios e Cabo Frio são os que apresentam índices superiores à média estadual, com 93,3%, 93,1% e 92,1%, respectivamente. Os municípios da região Norte Fluminense – São Francisco de Itabapoana e São João da Barra - registraram os percentuais mais baixos da área em estudo, com 77,4% e 87,2%, respectivamente (Quadro II.5.3-68).

**Quadro II.5.3-68 - Taxa de Alfabetização na Área de Influência Indireta (2000).**

MUNICÍPIOS	TAXA DE ALFABETIZAÇÃO (%)
Saquarema	88,9
Araruama	88,7
Cabo Frio	92,1
Arraial do Cabo	93,3
Armação dos Búzios	93,1
São João da Barra	87,2
São Francisco de Itabapoana	77,4
<b>ESTADO DO RIO DE JANEIRO</b>	<b>90,7</b>

Fonte: IBGE – Censo Demográfico (2000).

### *Área de Influência Direta (AID)*

Segundo dados do Anuário Estatístico do Estado do Rio de Janeiro, da Fundação CIDE, em 2003, os municípios da AID contavam com um total de 493 (quatrocentos e noventa e três) estabelecimentos de ensino fundamental, sendo 124 (cento e vinte e quatro) estaduais, 241 (duzentos e quarenta e um) municipais e 128 (cento e vinte e oito) particulares (Quadro II.5.3-69).

O corpo docente do ensino fundamental é formado por 7.146 (sete mil, cento e quarenta e seis) professores em exercício, dos quais 2.562 (dois mil, quinhentos e sessenta e dois) estão vinculados à rede estadual, 3.025 (três mil e vinte e

cinco) à rede municipal e 1.559 (mil quinhentos e cinquenta e nove) à rede particular.

Ao todo, foram matriculados, em 2003, 125.446 (cento e vinte e cinco mil, quatrocentos e quarenta e seis) alunos. A rede pública municipal foi a que absorveu o maior contingente de estudantes da 1ª a 8ª série do ensino fundamental, respondendo pelo maior volume das matrículas iniciais (47,2%); em segundo lugar, destaca-se a rede de ensino estadual (37%). A rede de ensino privada responde por 15,9 % do total.

**Quadro II.5.3-69 - Estabelecimentos de ensino, pessoal docente e matrícula inicial no ensino fundamental, por dependência administrativa na AID (2003).**

MUNICÍPIOS	ESTABELECIMENTOS DE ENSINO FUNDAMENTAL				
	TOTAL	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	
Casimiro de Abreu	26	-	6	14	6
Rio das Ostras	31	-	4	20	7
Macaé	105	-	11	71	23
Campos dos Goytacazes	331	-	103	136	92
<b>AID</b>	<b>493</b>	<b>-</b>	<b>124</b>	<b>241</b>	<b>128</b>
MUNICÍPIOS	DOCENTES				
	TOTAL	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA
Casimiro de Abreu	365	-	102	189	74
Rio das Ostras	524	-	76	344	104
Macaé	1.660	-	239	1.066	355
Campos dos Goytacazes	4.597	-	2.145	1.426	1.026
<b>AID</b>	<b>7.146</b>	<b>-</b>	<b>2.562</b>	<b>3.025</b>	<b>1.559</b>
MUNICÍPIOS	MATRÍCULA INICIAL				
	TOTAL	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA
Casimiro de Abreu	6.514	-	1.414	4.340	760
Rio das Ostras	10.355	-	1.650	7.583	1.122
Macaé	27.671	-	3.722	19.825	4.124
Campos dos Goytacazes	80.906	-	39.588	27.417	13.901
<b>AID</b>	<b>125.446</b>	<b>-</b>	<b>46.374</b>	<b>59.165</b>	<b>19.907</b>

Fonte: CIDE. Anuário Estatístico-RJ (2004).  
IBGE. Censo Educacional 2003

Do total de estabelecimentos de ensino médio para os municípios da Área de Influência Direta, a rede estadual respondia, em 2003, por um percentual de

51,2%, e a rede particular, por 37,8%, estando 2,4% vinculados à rede federal e 8,5% vinculados à rede municipal (Quadro II.5.3-70).

O corpo docente é formado por 2.558 (dois mil quinhentos e cinquenta e oito) profissionais. A rede estadual na Área de Influência Indireta conta com 65,6% do total de docentes, a rede particular apresenta um percentual de 23%, enquanto a rede federal apresenta um percentual de 6,6%. A rede municipal, com menor participação, apresenta 4,8% do total.

A rede pública estadual foi a que absorveu o maior contingente de estudantes da 1ª a 3ª série do ensino médio, respondendo por 78,8% das matrículas iniciais. Em segundo lugar, com um número de matrículas iniciais inferior ao da rede estadual, destaca-se a rede de ensino particular (13,1%).

**Quadro II.5.3-70 - Estabelecimentos de ensino, pessoal docente e matrícula inicial no ensino médio, por dependência administrativa na AID (2003).**

MUNICÍPIOS	ESTABELECIMENTOS DE ENSINO MÉDIO(*)				
	TOTAL	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA			
		FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR
Casimiro de Abreu	6	0	4	0	2
Rio das Ostras	6	0	4	0	2
Macaé	19	1	7	2	9
Campos dos Goytacazes	51	1	27	5	18
<b>AID</b>	<b>82</b>	<b>2</b>	<b>42</b>	<b>7</b>	<b>31</b>
MUNICÍPIOS	DOCENTES				
	TOTAL	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA			
		FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR
Casimiro de Abreu	100	-	68	-	32
Rio das Ostras	162	0	107	0	55
Macaé	539	39	299	34	167
Campos dos Goytacazes	1.757	129	1.203	90	335
<b>AID</b>	<b>2.558</b>	<b>168</b>	<b>1.677</b>	<b>124</b>	<b>589</b>
MUNICÍPIOS	MATRÍCULA INICIAL				
	TOTAL	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA			
		FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR
Casimiro de Abreu	2.041	0	1.830	0	211
Rio das Ostras	2.587	0	2.261	0	326
Macaé	8.561	465	6.231	479	1.386
Campos dos Goytacazes	24.082	1.387	19.062	682	2.951
<b>AID</b>	<b>37.271</b>	<b>1.852</b>	<b>29.384</b>	<b>1.161</b>	<b>4.874</b>

Fonte: CIDE. Anuário Estatístico-RJ (2004).

IBGE: Censo Educacional 2003



Em Casimiro de Abreu, o percentual de repetência, na matrícula inicial, foi de 11,81% no ensino fundamental e de 4,85% no ensino médio. A 5ª e a 2ª séries do ensino fundamental foram as que apresentaram maior percentual: 16,70% e 16,59%, respectivamente.

No município do Rio das Ostras, este percentual foi de 8,68% para o ensino fundamental como um todo e de 5,30% para o ensino médio, sendo a 2ª e a 4ª séries do ensino fundamental as que responderam pelos maiores percentuais de repetência: 14,49% e 10,30%, respectivamente.

Em Macaé o percentual de repetência no ensino fundamental foi de 12,15%. Para o ensino médio este percentual foi de 10,24%. As 6ª e 5ª séries aparecem com os maiores índices do ensino fundamental: 18,7% e 15,10%, respectivamente, e a 1ª série é responsável por 12,58% do índice referente às matrículas iniciais do ensino médio.

Em Campos dos Goytacazes o percentual de repetência foi de 11,05% no ensino fundamental e de 12,62% no ensino médio. No município, verifica-se a existência de cursos preparatórios para exames supletivos, com dois cursos oferecendo 156 (cento e cinquenta e seis) matrículas, sendo 37,8 % para o ensino fundamental e 62,2 % para o ensino médio.

Na Área de Influência Direta, dois municípios contam com instituições voltadas para o ensino superior, segundo dados da fundação CIDE para o ano de 2003. Em Campos dos Goytacazes, que respondeu pela matrícula de 16.181 (dezesesseis mil, cento e oitenta e um) alunos, encontram-se oito instituições, sendo seis estabelecimentos privados, um centro de educação tecnológica e uma universidade pública – Universidade Estadual do Norte Fluminense – UENF. Cabe ressaltar que a UENF, oferecia em 2005, além de uma ampla gama de cursos de graduação, pós-graduação em Biociências e Biotecnologia (mestrado e doutorado); Ciências Naturais (mestrado e doutorado); Cognição e Linguagem; Ecologia e Recursos Naturais (Mestrado e Doutorado); Engenharia Civil; Engenharia de Produção; Engenharia de Reservatório e de Exploração (mestrado e doutorado); Engenharia e Ciência dos Materiais (mestrado e doutorado); Genética e Melhoramento de Plantas; Políticas Sociais; Produção Animal e

Produção Vegetal (Mestrado e Doutorado), Genética e Melhoramento de Plantas (Mestrado e Doutorado) Sociologia Política (Mestrado e Doutorado)

Macaé dispõe de dois estabelecimentos que matricularam, em 2003, 1.296 (mil duzentos e noventa e seis) alunos (Quadro II.5.3-71).

Vale ressaltar que, recentemente, foi instalado em Rio das Ostras o Pólo Universitário, sob administração da Universidade Federal Fluminense, e já se encontra em operação.

**Quadro II.5.3-71 - Instituições de ensino superior, matrículas e funções docentes da graduação, por natureza da instituição na AID (2002).**

MUNICÍPIOS	INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR					
	TOTAL	UNIVERSIDADES	CENTROS UNIVERSITÁRIOS	CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA	FACULDADES INTEGRADAS	ESTAB. ISOLADOS
Macaé	2	-	-	-	-	2
Campos dos Goytacazes	8	1	-	1	-	6
<b>AID</b>	<b>10</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>8</b>
MUNICÍPIOS	MATRÍCULAS					
	TOTAL	UNIVERSIDADES	CENTROS UNIVERSITÁRIOS	CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA	FACULDADES INTEGRADAS	ESTAB. ISOLADOS
Macaé	1.296	464	-	-	-	832
Campos dos Goytacazes	16.181	10.491	-	837	-	4.853
<b>AID</b>	<b>17.477</b>	<b>10.955</b>	<b>-</b>	<b>837</b>	<b>-</b>	<b>5.685</b>
MUNICÍPIOS	FUNÇÕES DOCENTES DA GRADUAÇÃO					
	TOTAL	UNIVERSIDADES	CENTROS UNIVERSITÁRIOS	CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA	FACULDADES INTEGRADAS	ESTAB. ISOLADOS
Macaé	54	-	-	-	-	54
Campos dos Goytacazes	790	268	-	125	-	397
<b>AID</b>	<b>844</b>	<b>268</b>	<b>-</b>	<b>125</b>	<b>-</b>	<b>451</b>

Fonte: CIDE. Anuário Estatístico (2003).

Os Quadros II.5.3-72 e II.5.3-73 apresentam, para o ano de 2003, os principais cursos profissionalizantes oferecidos nos municípios estudados, disponíveis pelo SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) e pelo SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial).

Os cursos relacionados à área administrativa (comércio, administração e responsabilidade social) foram os mais escolhidos pelos alunos que se iniciaram

nos cursos profissionalizantes do SENAC. Esta modalidade de capacitação absorveu 37,4% dos alunos matriculados.

Os serviços voltados para o setor de saúde aparecem como sendo o segundo curso mais procurado representado 34,1% das matrículas.

**Quadro II.5.3-72 - Matrículas no curso do Senac na AID (2003).**

MATRÍCULAS	CAMPOS DOS GOYTACAZES	MACAÉ	RIO DAS OSTRAS	AID
Administração	2 657	-	42	2699
Comércio	2 027	20	73	2120
Comunicação e Artes	105	-	-	105
Moda	36	-	-	36
Design	-	-	-	-
Beleza	1 229	180	-	1409
Turismo e Hotelaria	90	-	126	216
Saúde	3 887	808	895	5590
Informática	732	80	122	934
Idiomas	-	190	58	248
Tecnologia e Gestão Educacional	479	708	516	1703
Telecomunicações	11	-	-	11
Responsabilidade Social	1 316	-	-	1316
Atividades com Animais	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>12 569</b>	<b>1 986</b>	<b>1 832</b>	<b>16387</b>

Fonte CIDE. Anuário Estatístico (2003).

Nas matrículas efetivadas junto às vagas disponibilizadas pelo SENAI a capacitação voltada para a indústria (metalúrgica, automotiva e de eletro/eletrônica) representa 40,3% das matrículas.

Dentre os cursos oferecidos, os relacionados à construção civil, com 1,2%, e telecomunicações, com 0,4% das escolhas, apresentam-se como últimas opções do efetivo de matrículas.

**Quadro II.5.3-73 - Matrículas nos cursos do SENAI na AID (2003).**

MATRÍCULAS	MACAÉ	CAMPOS DOS GOYTACAZES	AID
Educação	21	112	133
Petróleo/ Gás e Energia	846	-	846

(continua)

Quadro II.5.3-73 (conclusão)

MATRÍCULAS	MACAÉ	CAMPOS DOS GOYTACAZES	AID
Automotiva	175	639	814
Informática	68	282	350
Gestão	159	87	246
Eletro/Eletrônica	177	691	868
Mecânica	149	271	420
Segurança	1472	23	1495
Construção Civil	58	24	82
Alimentos e bebidas	180	-	180
Metalurgia	487	653	1140
Tele-comunicações	-	27	27
Outros	194	201	395
<b>TOTAL</b>	<b>3986</b>	<b>3010</b>	<b>6996</b>

Fonte: CIDE. Anuário Estatístico (2003).

Quanto ao Índice de Alfabetização na Área de Influência Direta, segundo dados do Censo Demográfico de 2000 da Fundação IBGE, os municípios contemplados na AID apresentam taxas próximas à média registrada para o Estado do Rio de Janeiro como um todo. Porém, apenas Macaé apresentou índice superior à média estadual, com 92,7%. Casimiro de Abreu registrou o percentual mais baixo da área em estudo, com 88,6% (Quadro II.5.3-74).

**Quadro II.5.3-74 - Taxa de Alfabetização na AID (2000).**

MUNICÍPIOS	TAXA DE ALFABETIZAÇÃO (%)
Campos dos Goytacazes	90,5
Macaé	92,7
Rio das Ostras	90,3
Casimiro de Abreu	88,6
<b>ESTADO DO RIO DE JANEIRO</b>	<b>90,7</b>

Fonte: IBGE – Censo Demográfico (2000).

### *Iniciativas de Educação Ambiental nos Municípios das Áreas de Influência Indireta e Direta*

A região é contemplada pelos planos do projeto e dos subprojetos de Educação Ambiental do Núcleo de Educação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro, integrantes das diretrizes estabelecidas pelo IBAMA em atendimento ao PRONEA – Programa Nacional de Educação Ambiental.

Segundo as diretrizes de operacionalização do PRONEA, o IBAMA visa *“promover condições para que os diferentes segmentos sociais disponham de instrumental, inclusive na esfera cognitiva, para participarem na formulação de políticas para o meio ambiente, bem como na concepção e aplicação de decisões que afetam a qualidade do meio natural e sócio-cultural”*.

A operacionalização do Programa apóia-se em três linhas de ação que se inter-relacionam: Capacitação; Desenvolvimento de Ações Educativas e Desenvolvimento de Instrumentos e Metodologias.

- ★ A Capacitação consiste num conjunto de ações destinadas à formação de massa crítica de técnicos e educadores que atuam nos Órgãos de Meio Ambiente e de Educação e ao apoio à participação, individual e coletiva, no processo de gestão ambiental;
- ★ Desenvolvimento de Ações Educativas - contempla um conjunto de ações destinadas a estimular e apoiar a participação dos diferentes segmentos sociais na formulação de políticas para o meio ambiente, bem como na concepção e aplicação de decisões que afetam a qualidade do meio natural, social e cultural;
- ★ Desenvolvimento de Instrumentos e Metodologias - Reúne um conjunto de ações voltadas para apoiar a realização de experiências em educação ambiental formal e não formal e para a elaboração e difusão de materiais educativos; visando abordar a dimensão ambiental, de modo interdisciplinar, nos currículos escolares, bem como instrumentalizar a sociedade para participar no processo de gestão ambiental.

O projeto do Núcleo Rio de Janeiro no Plano de Ação, a partir de 2001, tem seus subprojetos executados em todo o Estado, com especial referência ao subprojeto *“Caracterização dos Catadores de Caranguejo-Uçá no Delta do Rio Paraíba do Sul”*, sediado em Campos dos Goytacazes.

Foram dois os subprojetos identificados em andamento, quais sejam:

★ Subprojeto: "Oficina de Educação para o Processo de Gestão Ambiental"

Objetiva a capacitação de educadores para atuarem como agentes multiplicadores. A oficina pretende a busca do conhecimento e o desenvolvimento de atitudes que permitam participações e decisões na conservação da sustentabilidade dos recursos integrando os meios: físico, natural e social.

Área de atuação: O Estado do Rio de Janeiro.

★ Subprojeto: "Caracterização dos Catadores de Caranguejo-Uçá no Delta do Rio Paraíba do Sul"

Objetiva a realização de pesquisa cadastral no manguezal da Foz do Rio Paraíba do Sul para identificar o perfil sócio-econômico-cultural da população catadora de caranguejo-uçá, e a interface dessa atividade com os recursos naturais renováveis e o meio ambiente.

Área de atuação: Campos dos Goytacazes.

As informações contidas nos subprojetos do PRONEA, aplicados na região sob as diretrizes estabelecidas pelo IBAMA, não contemplam o contingente atendido por estes projetos, destacando, entretanto, o público alvo como os técnicos e educadores que atuam nos Órgãos de Meio Ambiente e de Educação e ao apoio à participação, individual e coletiva, no processo de gestão ambiental. Este público não é dimensionado, o que impede uma avaliação do percentual atendido por esta iniciativa.

Existem, na região, outros projetos de Educação Ambiental sendo desenvolvidos pela Pontifícia Universidade Católica - PUC, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UFRJ, e empresas privadas como a EL PASO, PETROBRAS/UN-BC e SHELL BRASIL. Estes projetos atendem aos mais

variados públicos na região, destacando-se os professores da rede municipal de ensino fundamental. No caso das iniciativas de implantação desses projetos por parte de empresas privadas, estas atuam, via de regra, em atendimento às medidas e programas decorrentes do processo de licenciamento ambiental de suas atividades *offshore* na região da Bacia de Campos.